

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8194% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 10,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,43% a.m.
IGP-M: 1,19% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 24,77% a.a.
Desc. Duplic: 1,61% a.m.

CRECINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7880
Venda: 1,7870

Turismo
Compra: 1,7900
Venda: 1,8970

EURO BC
Compra: 2,19930
Venda: 2,20070

Turismo
Compra: 2,1870
Venda: 2,3070

TAXAS
TR: 0,1086% a.m.
Poupança: 0,5684% a.m.

IBOVESPA 0,48%

PAGTO/IMPOSTOS
Junho/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

Quinta Musical

Confira hoje

Show com cantor e compositor Zé Geraldo "Catadô de Bromélias"

Às 20h, entrada franca (Classificação: livre)



Realização:
CENTRO CULTURAL SESI

Benefício fiscal para atacadistas é extinto

Sindimam-DF elege nova diretoria

O empresário José Maria de Jesus foi reeleito ontem, por mais três anos (2010-2013), para a presidência do Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário (Sindimam-DF). Na chapa, Daniel Borges e Jean Carlos Santos ocupam a 1º e a 2º vice-presidência, respectivamente. Já Ricardo Gonçalves será diretor-secretário do Sindicato e Cláudio da Costa Vargas permanece como diretor-tesoureiro. Segundo José Maria, a chapa eleita tem prioridades elencadas para o próximo triênio. "Fixar a feira Made Móvel; aumentar em, pelo menos, 20% o número de associados; e intensificar a qualificação de mão de obra na área de projetos – maior carência do setor por profissionais. Essas são as prioridades da nova diretoria do Sindimam", antecipa.

IPI: fim da redução freia expansão do comércio

O crescimento do comércio varejista do DF despencou em abril deste ano, ao registrar alta 4,73% frente o mesmo mês do ano passado, após subir 14,24% em março na comparação com março de 2009. Segundo análise dos técnicos da Fibra, o desempenho de abril reflete o fim da redução do IPI de veículos, uma vez que houve antecipação de compra desse bem de consumo durável, com a proximidade da data final da redução. Dados do IBGE mostram que as vendas de veículos, motos, partes e peças, que havia apurado alta de 22,96%, teve recuo na expansão, com crescimento de 4,90% no mês de abril.

Confiança do setor de serviços cai, afirma FGV

O índice de confiança do setor de serviços no Brasil caiu 0,4% em maio na comparação com o mês anterior, segunda queda consecutiva, de acordo com nova sondagem da FGV, em parceria com o Banco Central (BC). O resultado aponta que, no mês passado, o Índice de Confiança de Serviços marcou 133 pontos, ante 134,4 pontos em abril. A pesquisa foi realizada com 2.084 empresas, que representam um universo de 755.528 trabalhadores.

Consumidor online: mais jovem e ganha o dobro

Pesquisa da E-bit, divulgada ontem, revela que os consumidores que optam pelas compras via Internet são mais jovens e ganham mais que o dobro dos que preferem o varejo tradicional. Segundo o levantamento, enquanto 80% dos adeptos às compras virtuais têm entre 25 e 59 anos, 66% dos consumidores de lojas encontram-se nessa faixa etária. A renda média do consumidor online é de cerca de R\$ 3,5 mil, enquanto a média dos consumidores do varejo é de R\$ 1,4 mil.

Audiência pública sobre alvarás precários hoje

A Câmara Legislativa do DF realiza hoje, às 10h, audiência pública sobre os estabelecimentos comerciais com alvarás precários. Em 18/5, portaria da Secretaria de Governo, publicada no Diário Oficial do DF, cancelou todas as licenças de transição. Com isso, 11 mil estabelecimentos comerciais do DF que funcionavam com alvará provisório perderam a concessão. A reunião será realizada no plenário da Câmara.

Ônibus -25%

É a redução da frota de ônibus do DF na manhã desta quinta-feira

Fonte: Sindicato dos Rodoviários

A lei que cria o Regime Especial de Apuração (REA/ICMS), incentivo fiscal concedido desde 2008 para as empresas atacadistas do DF, foi revogada na última terça-feira (15/6), após votação em turno único em sessão no TJDF. De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista (Sindiatacadista/DF), Fábio de Carvalho, com a extinção do incentivo, além dos empresários da categoria, toda a economia local sentirá os prejuízos. "O desenvolvimento da economia da cidade ficará comprometido. Inúmeras empresas de outros Estados instaladas na capital voltarão ao local de origem, o que indica que, mais de 25 mil postos de trabalho existentes atualmente na região, certamente, deixarão de existir", completa. De acordo com dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), a representação do setor atacadista na arrecadação de ICMS, em 10 anos, passou de 10,5% para 18,5%; o que indica um crescimento de 76,2%. "Até 2008, o DF representava um terço da arrecadação atacadista do Centro-Oeste. Entretanto, atualmente, com a falta de incentivos, caímos para 24,6%", contabiliza. O Sindiatacadista recorrerá à decisão do TJDF e tentará, ainda, reabrir o Financiamento Especial para o Desenvolvimento (FIDE) para as empresas locais.

Frase do Dia

Nós, empresários sindicalizados, demos um voto de confiança para a nova diretoria. Uma eficiente liderança do Sindimam é imprescindível para a consolidação do setor moveleiro brasileiro no cenário nacional

Valvenagues Veggas, empresário